

**AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA S/S LTDA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO AVANÇADA
DE VITÓRIA – IESFAVI**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

Ciclo Avaliativo 2018-2020

2019

**AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA S/S LTDA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO AVANÇADA
DE VITÓRIA – IESFAVI**

**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção."

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 HISTÓRICO.....	5
2.1 MANTENEDORA.....	5
2.2 MANTIDA	5
2.2.1 Direção.....	10
3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS.....	11
3.1 PLANO DE AÇÃO.....	12
3.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	13
3.2.1 Processo de sensibilização.....	14
3.2.2 Dificuldades e facilidades.....	14
3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO	15
3.3.1 Logística de aplicação.....	16
3.3.2 Dificuldades e facilidades.....	16
3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	17
3.4.1 Dificuldades e facilidades.....	17
3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES.....	18
3.5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação.....	18
3.5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	18
3.5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	19
3.5.4 Eixo 4 – Política de gestão.....	20
3.5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	21
3.6 QUQDRO DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS.....	22
4 METODOLOGIA	23
5 CONCLUSÃO.....	24

1 INTRODUÇÃO

O presente documento, Relatório de Avaliação Institucional, apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

A partir do presente relatório pretende-se demonstrar e reforçar o compromisso da IES com a melhoria contínua da sua qualidade de ensino, tornando possível propiciar uma formação adequada e de excelente qualidade a todos aqueles que optam por ingressar nos cursos oferecidos pela instituição.

Neste processo contínuo, a participação dos segmentos acadêmicos e institucionais na autoavaliação, torna-se essencial na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades, sendo esta ferramenta um veículo importante para análise, reflexão e ações de transformação.

A comissão, que deteve este trabalho, foi a equipe de representantes dos segmentos institucionais que fazem parte da CPA, e que pode contar com participação efetiva de todo público acadêmico envolvidos no processo. A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos, colegiados existentes na instituição de educação superior. A comissão é composta de:

Albertina Rosa do Carmo.....Coordenadora
Luciana de OliveiraTécnico Administrativo
Bruno Raphael Duque MotaDocente
Cissa Luzinete Ribeiro dos SantosDiscente
Nárjara Pâmela Costa Bicalho..... Sociedade Civil
Athos Noronha de BarrosEgresso

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços prestados, mas de gerar dados e informações que produzam conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança de qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social da comunidade em que está inserida, repassando informações que contribuem para melhoria das condições do cidadão comum, habilitando-o a participar ativamente do processo de mudança nas comunidades em que vivem.

A avaliação começa com a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância de se avaliar e ao peso da sua participação no processo avaliativo, que norteará as tomadas de decisão, para transformação da realidade institucional.

Os objetivos principais da avaliação são:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades do IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação do IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; -
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação ou avaliação interna tem como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES que se incorporam hoje em 5 Eixos. É um processo dinâmico onde a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação dos problemas.

2 HISTÓRICO

2.1 MANTENEDORA

A **Associação Vitoriana de Ensino Superior – AVIES**, pessoa jurídica de direito privado com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, 1.800, Bairro Barro Vermelho, Vitória, Estado do Espírito Santo, cadastrada no CNPJ sob o nº 31.300.858/0001-03, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos até o ano de 2017.

A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da **AVIES** de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de **AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA S/S LTDA.**, cuja ata encontra-se registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Vitória/ES, sob nº 4597, do livro A-05, em 12 de abril de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 31.300.858/0001-03.

Com a transformação, a **AVIES** passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

2.2 MANTIDA

O **Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória –IESFAVI**, com endereço de funcionamento situado no mesmo endereço de sua mantenedora, foi credenciado por meio da Portaria nº 464, publicada no DOU em 05/04/00, e reconhecido pela Portaria nº 77, publicada no DOU em 19/01/17, e oferece os seguintes cursos de graduação: **Administração**, reconhecido pela Portaria nº 271, publicada no DOU em 04/04/17; **Ciência da Computação**, - 11 - reconhecido pela Portaria nº 2.280, publicada no DOU em 04/07/05; **Comunicação Social**, autorizado pela Portaria nº 3.003, publicada no DOU em 20/12/01; **Direito**, reconhecido pela Portaria nº 204, publicada no DOU em 17/12/09; **Educação Física** (bacharelado), autorizado pela Portaria nº

770, publicada no DOU em 02/12/16; **Engenharia Civil**, autorizado pela Portaria nº 171, publicada no DOU em 14/03/14; **Engenharia de Produção**, autorizado pela Portaria nº 497, publicada no DOU em 01/10/13; **Farmácia**, autorizado pela Portaria nº 400, publicada no DOU em 01/06/15; **Fisioterapia**, reconhecido pela Portaria nº 939, publicada no DOU em 21/11/06; **Pedagogia**, reconhecido pela Portaria nº 286, publicada no DOU em 27/12/12; **Psicologia**, reconhecido pela Portaria nº 931, publicada no DOU em 25/08/17; **Serviço Social**, autorizado pela Portaria nº 463, publicada no DOU em 12/09/16; **Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 2.281, publicada no DOU em 04/07/05. Também são oferecidos **Cursos Superiores de Tecnologia em Comunicação Institucional** (antigo Comunicação Empresarial), autorizado pela Portaria nº 3.093, publicada no DOU em 04/10/04; **Design Gráfico** (antigo Comunicação e Ilustração Digital), autorizado pela Portaria nº 2.957, publicada no DOU em 23/09/04; **Design Gráfico** (antigo Produção Gráfica Digital), autorizado pela Portaria nº 2.925, publicada no DOU em 20/09/04; **Eventos**, autorizado pela Portaria nº 1.513, publicada no DOU em 06/05/05; **Gestão da Tecnologia da Informação** (antigo Gestão de Sistemas de Informação), autorizado pela Portaria nº 929, publicada no DOU em 05/04/04; **Gestão de Comércio Exterior**, autorizado pela Portaria nº 171, publicada no DOU em 15/01/04; **Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13; **Gestão de Turismo** (antigo Turismo Receptivo), autorizado pela Portaria nº 1.515, publicada no DOU em 06/05/05; **Gestão Desportiva e de Lazer** (antigo Gestão de Empreendimentos Esportivos), autorizado pela Portaria nº 931, publicada no DOU em 05/04/04; **Gestão Hospitalar**, autorizado pela Portaria nº 1.514, publicada no DOU em 06/05/05; **Marketing** (antigo Gestão de Marketing), autorizado pela Portaria nº 89, publicada no DOU em 14/01/04; **Marketing** (antigo Gestão Mercadológica), autorizado pela Portaria nº 930, publicada no DOU em 05/04/04; **Processos Gerenciais** (antigo Gestão Empreendedora), autorizado pela Portaria nº 928, publicada no DOU em 05/04/04; **Produção Multimídia** (antigo Comunicação para Web), autorizado pela Portaria nº 87, publicada no DOU em 14/01/04; **Produção Multimídia** (antigo Multimídia), autorizado pela Portaria nº 90, publicada no DOU em 14/01/04; **Redes de Computadores**, autorizado pela Portaria nº 2.486, publicada no DOU em 20/08/04. Na Av. Nossa Senhora da

Penha, 1.495, Bairro Santa Lucia, funcionam a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Psicologia Aplicada, o Núcleo de Prática Jurídica, o Laboratório de Anatomia e o Laboratório de Hidráulica.

Cronograma de Implantação e Desenvolvimento do Instituto e dos Cursos Oferecidos

Ato Legal				
Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 2.994 – 18/12/2001 DOU 20/12/2001	Portaria 2.020 – 07/06/2005 DOU 09/06/2005	Portaria 520 – 15/10/2013 DOU 17/10/13 Portaria 705 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Portaria 271 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017	900
Direito	Portaria 3.851 – 26/12/2002 DOU 27/12/2002	Portaria 204 – 16/02/2009 DOU 17/02/2009	Solicitado em 24/01/2011	100
Ciência da Computação	Portaria 2.176 – 22/12/2000 DOU 28/12/2000	Portaria 2.280 – 30/06/2005 DOU 04/07/2005		100
Comunicação Social	Portaria 3.003 – 18/12/2001 DOU 20/12/2001			150 N
Educação Física (Bacharelado)	Portaria 770 – 01/12/2016 DOU 02/12/2016			100
Engenharia Civil	Portaria 171 – 13/03/2014 DOU 14/03/2014			100
Engenharia de Produção	Portaria 497 – 30/09/2013 DOU 01/10/2013			100
Farmácia	Portaria 400 – 29/05/2015 DOU 01/06/2015			100
Fisioterapia	Portaria 4.059 – 30/12/2002 DOU 31/12/2002	Portaria 939 – 20/11/2006 DOU 21/11/2006	Solicitado em 19/10/2015	100
Pedagogia	Portaria 387 – 05/03/2001 DOU 06/03/2001	Portaria 3.940 – 14/11/2005 DOU 17/11/2005	Portaria 286 – 21/12/2012 DOU 27/12/2012 Solicitado em 21/12/2016	150
Psicologia	Portaria 1.246 – 25/04/2002 DOU 26/04/2002	Portaria 62 – 17/01/2007 DOU 19/01/2007	Portaria 401 – 22/09/2011 DOU 03/10/2011 Portaria 931 – 24/08/2017 DOU	100

			25/08/2017	
Serviço Social	Portaria 463 – 09/09/2016 DOU 12/09/2016			100
Turismo	Portaria 436 – 30/03/2000 DOU 31/03/2000	Portaria 2.281 – 30/0620/05 DOU 04/07/2005		150
Comunicação Institucional (antigo Comunicaç ão Empresaria l)	Portaria 3.093 – 01/10/2004 DOU 04/10/2004			100
Design Gráfico (antigo Comunicação e Ilustração Digital)	Portaria 2.957 – 22/09/2004 DOU 23/09/2004			100
Design Gráfico (antigo Produção Gráfica Digital)	Portaria 2.925 – 17/09/2004 DOU 20/09/2004			100
Eventos	Portaria 1.513 – 05/05/2005 DOU 06/05/2005			100
Gestão da Tecnologia da Informação (antigo Gestão de Sistemas de Informação)	Portaria 929 – 01/04/2004 DOU 05/04/2004			100
Gestão de Comércio Exterior	Portaria 171 – 14/01/2004 DOU 15/01/2004			100
Gestão de Recursos Humanos	Portaria 91 – 12/01/2004 DOU 14/01/2004	Portaria 276 – 14/12/2012 DOU 18/12/2012	Portaria 705 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Solicitado em 28/04/2017	100
Gestão de Turismo (antigo Turismo Receptivo)	Portaria 1.515 – 05/05/2005 DOU 06/05/2005			100
Gestão Desportiva e de Lazer (antigo Gestão de Empreendimentos Esportivos)	Portaria 931 – 01/04/2004 DOU 05/04/2004			100
Gestão Hospitalar	Portaria 1.514 – 05/05/2005 DOU 06/05/2005			100
Marketing (antigo Gestão de Marketing)	Portaria 89 – 12/01/2004 DOU 14/01/2004			100
Marketing (antigo Gestão Mercadológica)	Portaria 930 – 01/04/2004 DOU 05/04/2004			100

Processos Gerenciais (antigo Gestão Empreendedora)	Portaria 928 – 01/04/2004 DOU 05/04/2004			100
Produção Multimídia (antigo Multimídia)	Portaria 90 – 12/01/2004 DOU 14/01/2004			100
Produção Multimídia (antigo Comunicação para Web)	Portaria 87 – 12/01/2004 DOU 14/01/2004			100
Redes de Computadores	Portaria 2.486 – 18/08/2004 DOU 20/008/2004			100

Programação de Expansão e Abertura de Cursos durante o Período Vigência do Atual PDI – 2018/2022

O **IESFAVI** vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Vitória, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Com a abertura de cursos tecnológicos, o Instituto passa a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que duram, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes.

No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2018-2022, está prevista primeiramente a implantação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, conforme dispostos na tabela abaixo:

ANOS	CURSOS	º de VAGAS
2018	Biomedicina	100
	CST em Segurança no Trabalho	100
2019	Letras	100
2020	Matemática	100
2021	Engenharia de Computação	100

Em que pese esta disposição, o **Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória – IESFAVI**, compromete-se a permanecer atento às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

Caso seja do interesse do **IESFAVI** e da comunidade em que está inserida, assim como do interesse do estado ou do país, a implantação de outros cursos que não os apresentados neste item, este PDI será devidamente aditado, passando a conter todos os passos do novo planejamento conforme estabelecem o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e demais dispositivos legais posteriores que venham a alterá-lo.

2.2.1 Direção

Geraldo Magela Alves e Rodrigo Cambará A. G. de Paiva.

3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

A CPA anualmente revisa o instrumento de avaliação e procura fazer sempre adequações, para que os questionamentos levantados possam contribuir indo de encontro às necessidades e em atendimento aos diversos setores e segmentos da Instituição, o que permite o cumprimento da missão e políticas institucionais. Desta forma procuramos interagir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos. Nesta etapa de desenvolvimento, a CPA periodicamente se reuni e busca sistematizar demandas, idéias e sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação. Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento mensal de informações e análise crítica para ser discutido na reunião geral.

Esta investigação busca contextualizar a implantação do processo autoavaliativo na Faculdade, bem como fazer a identificação das potencialidades e fragilidades desta instituição frente aos 5 (cinco) Eixos e suas 10 (dez) dimensões previstas em lei, consolidando-se em importante documento para sua gestão. Este processo constitui-se em ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da instituição.

O PDI, documento que apresenta o perfil da instituição, deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional. Este resultado, da avaliação interna e externa, devem balizar as ações para sanar as deficiências que tenham sido identificadas.

As informações coletadas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, políticas acadêmica e de gestão, e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição, a autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos indicadores estabelecidos pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão do IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA está consolidada esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES, como poderá ser observado nas páginas seguintes.

3.1 PLANO DE AÇÃO

<p>Planejamento da auto-avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a proposta de autoavaliação 2018; -Verificar a situação dos membros e sua participação; -Repassar informações sobre CPA e procedimentos para os novos membros; - Aprovação do cronograma de atividades; - Organização e desenvolvimento das atividades do ano.
<p>Sensibilização e mobilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as ações da CPA; - Informar o resultado da avaliação 2017 e discutir junto a equipe estratégias para divulgação; - Enfatizar a importância de participação de toda a comunidade no processo avaliativo; - Reunião com líderes de sala para repasse de informações sobre CPA e procedimentos; - Esclarecer a equipe que a função da CPA é avaliar a Instituição em sua totalidade e conseqüentemente promover a melhoria e a qualidade do ensino.
<p>Reestruturação e aplicação do instrumento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e alinhar, se preciso, o instrumento com objetivo focado nos eixos que contemplam as dimensões; - Definir junto a equipe a forma de aplicação do instrumento, alertando para o período de avaliação; - Discutir logística para avaliação institucional.

<p>Tabulação e Confeção dos relatórios e relatos institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tabular e demonstrar os dados; - Analisar os resultados; - Confeccionar o relatório final e relato institucional; -Encaminhar o relatório e relato a diretoria e demais gestores.
--	--

3.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

<p>Definição do cronograma 2018 com a apresentação dos prazos para execução das ações avaliativas institucionais planejadas, conduzidas e acompanhadas pela equipe da CPA.</p>	
<p>ATIVIDADES</p>	<p>PERÍODO</p>
<p>Leitura dos documentos finais da CPA (Relatos e relatórios); apresentação e repasse de informações aos novos membros; acompanhamento e discussão dos pontos fracos pontuados no relatório.</p>	<p>23/03</p>
<p>Processo de comunicação e sensibilização; implementação de novas estratégias de incentivo a uma maior participação; discutir sobre o processo de avaliação pela comunidade externa e pelo egresso e discutir também a possibilidade de expedir certificados aos membros que passarem pela CPA.</p>	<p>24/05</p>
<p>Discutir e agendar data para aplicação do instrumento; avaliar e atualizar o instrumento; preparar junto a equipe um quadro de divulgação das melhorias para os discentes e elaborar logística para realização da avaliação.</p>	<p>23/08</p>
<p>Iniciar o processo de divulgação em salas de aula e nos setores administrativos antes do período de avaliação, esclarecendo procedimentos e locais de realização; e passar outras informações que houver necessidade.</p>	<p>18/10</p>

Processo de tabulação, verificação e elaboração dos relatórios finais, para posterior envio ao órgão de competência.	22/11
--	-------

Obs: Reuniões extraordinárias serão agendadas sempre que se fizer necessário.

3.2.1 Processo de sensibilização

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões com líderes de turma, visitas as salas de aula, além de divulgação no site, e-mails, em banners e cartazes nos murais de avisos, conforme quadro abaixo.

Meios de comunicação	Segmento Alvo (Marque com um X)			
	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Sociedade civil
Banners	X	X	X	
E-mail		X	X	X
Reuniões	X	X	X	
Divulgação em sala	X			

3.2.2 Dificuldades e facilidades

Dificuldades	Facilidades
--------------	-------------

Estabelecer uma cultura avaliativa propondo estratégias de ação que deem mais legitimidade ao trabalho desenvolvido. O desenvolvimento da cultura pode amenizar a resistência e o descrédito que se observa nas etapas do processo.	Participação atuante da equipe da CPA, apoio de coordenadores, professores e participação de maioria dos técnicos administrativos que manifestaram interesse em nos apoiar.
---	---

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do instrumento de avaliação externa (2014) e o roteiro de autoavaliação institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação (CONAES E INEP) de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES, que estão contempladas nos eixos, assim:

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DO SINAES
Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional	8 - Planejamento e avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	1- Missão e plano de desenvolvimento institucional; 3 - Responsabilidade social
Eixo 3 - Políticas acadêmicas	2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 4 - Comunicação com a sociedade; 9 - Política de atendimento aos discentes

Eixo 4 – Políticas de gestão	5 - Políticas de pessoal; 6 - Organização e gestão da instituição; 10 – Sustentabilidade financeira
Eixo 5 – Infraestrutura física	7 – Infraestrutura física

3.3.1 Logística de aplicação

Instrumento	Data	Segmento Alvo			
		Docente	Discente	Técnico – administrativo	Sociedade civil
Questionário	24/09 A 20/01		X		
	11/12 A 21/12	X			
	05/12 A 30/12			X	X

3.3.2 Dificuldades e facilidades

No processo de elaboração e desenvolvimento do instrumento, o Técnico de Informática, na sua vasta experiência e domínio na área, contribuiu com eficiência na postagem do questionário via online e nos ajustes e logística, promovendo a facilidade de acesso a todos envolvidos no processo.

A avaliação discente abrange a Instituição na sua totalidade, o corpo docente e a infraestrutura; o corpo administrativo e a sociedade civil avaliam à instituição e o seu funcionamento. Percebemos que esta avaliação contribuiu para o direcionamento e planejamento dos cursos por parte dos coordenadores e para

confrontar os resultados obtidos com a avaliação feita pelos docentes. A instituição acredita que estas duas avaliações (docentes e discentes) dá maior credibilidade aos resultados, a possibilidade de levantar um estudo comparativo e conseqüentemente condições de melhoria.

3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO

SEGMENTO	DATA	NºPARTICIPANTES	PORCENTAGEM
Discente	24/09 a 20/01	667	48,02%
Docente	11/12 a 21/12	50	74,62%
Sociedade Civil	05/12 a 30/12	2	33,33%
Técnico-administrativo	05/12 a 30/12	40	66,66%

3.4.1 Dificuldades e facilidades

Contamos neste período com a participação efetiva da equipe da CPA, dos Coordenadores, dos funcionários da TI e sua equipe, que nos apoiou na tabulação dos resultados.

Com relação à apresentação dos resultados, dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação, serão divulgados no site da Instituição e também através dos Banners, demonstrando todas as melhorias que foram realizadas em tempo e em atendimento às necessidades apontadas e sugeridas

pelo seu público alvo. Os mesmos banners estarão expostos nos murais da faculdade, além de fazerem parte da pauta da reunião pedagógica e reunião geral.

3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

As fragilidades e potencialidades destacadas do IES se encontram enumerados a cada um dos eixos que contemplam as dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

3.5.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Objetiva-se avaliar neste eixo a adequação do PDI e sua efetivação com os procedimentos de avaliação, momento que se busca a integração do processo de avaliação com o planejamento das atribuições da IES.

Resultados- nas questões pontuadas a IES se destaca como potencialidades em todas as dimensões, inclusive os reconhecimentos pela mantenedora da legitimidade da avaliação institucional utilizando os instrumentos indicadores para transformar e amadurecer as políticas de integração e estreitamento da relação faculdade e comunidade.

3.5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

A IES tem como missão investir em processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem as necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a IES promove à educação superior, integrando o ensino a extensão, visando a formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o alto conhecimento, com a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Resultados- A aplicabilidade e flexibilidade do PDI são aspectos relevantes de crescimento e amadurecimento. Além disso, os resultados da autoavaliação são utilizados como subsídios de reflexão, de revisão, de replanejamento e de

adequação. Muitas ações acadêmico-administrativas são realizadas em consequência de resultados obtidos nas avaliações internas que acontece intencional e sistematicamente.

A IES consciente de sua responsabilidade social, implementa política de créditos e descontos em mensalidades, oferecendo vários programas de descontos e bolsas, beneficiando com isto, o acadêmico e seus familiares.

Para suprir as necessidades dos portadores de deficiências, a IES planejou suas instalações físicas de maneira adequada para facilitar o acesso e proporcionar um conforto desejável aos seus alunos.

A imagem da IES apresenta-se fortalecida devido às atividades e ações voltadas a comunidade e também tem um grande potencial em relação a responsabilidade social, pelo compromisso com projetos de inclusão social, pela qualidade da formação dos seus acadêmicos e dos serviços prestados a comunidade através de parcerias e projetos de extensão.

3.5.3 Eixo 3- Políticas acadêmicas

Eixo voltado para políticas de ensino, de extensão e as normas de operacionalização. Aqui se destacam a formação acadêmica, o profissional, e a construção e disseminação da informação e ou conhecimento, o estímulo a produção científica, a instituição de monitorias e outras modalidades que possam estar inseridas neste eixo, como por exemplo, ciclo de estudos e debates, seminários, além da manutenção e atualização do acervo da biblioteca, para promover um melhor atendimento ao contingente de acadêmicos, docentes e outros profissionais da IES.

Resultados- Se percebe que as potencialidades são inúmeras, uma vez que as ações e as políticas adotadas pela IES são crescentes, eficazes e em comprometimento com os segmentos que fazem parte do processo.

É importante ainda ressaltar que a IES promove treinamento anualmente para corpo técnico- administrativo, com apoio dos professores e coordenadores que integram sua equipe.

Na comunicação com a sociedade, há o envolvimento dos acadêmicos nas atividades práticas de ações sociais, no núcleo de práticas jurídicas em atendimento á comunidade carente, divulgação das atividades curriculares e os serviços prestados pela ouvidoria que funciona em atendimento aos atores envolvidos na IES.

3.5.4 Eixo 4- politicas de gestão

Esta abordagem se faz a partir da avaliação do planejamento de carreiras e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, com vistas a incrementar o nível de satisfação e nível de relacionamento destes segmentos, aprimorando seu desempenho profissional e suas condições de trabalho. É importante salientar que as relações de trabalho são fundamentadas por convenções coletivas de trabalho determinadas pelos órgãos representativos que são Sindicatos e neste caso Sindicato de Administração Escolar.

Neste eixo também envolve a gestão e a organização da IES, o grau de independência dos segmentos representativos, o uso da autonomia na gestão acadêmica, as relações entre a estrutura e a participação efetiva na construção das politicas da IES. Ainda consta neste, a gestão da sustentabilidade financeira, de modo a suprir as necessidades presentes e ao mesmo tempo garantir as necessidades futuras.

Resultados – Constatou- se positivamente que os segmentos, docentes e técnico-administrativo possuem progressão na carreira, os docentes são contemplados por adicionais por tempo de serviço, percentual extraclasse e titulação e os técnicos, adicionais por tempo de serviço, enquadramento em carreira especifica, titulação e desempenho nas funções.

Por possuir um processo organizacional detalhado através dos organogramas, destacam-se, as ações independentes e autônomas, normas dos conselhos, colegiados, NDE, em relação com a mantenedora, e , também a flexibilidade em se reestruturar para uma adaptação mais rápida e eficaz às mudanças que se fizerem necessárias.

Como potencialidade, podemos citar a existência de uma cultura de independência e de colaboração entre os departamentos e diretoria.

Em relação à administração financeira, a IES foi avaliada pelo cumprimento de seus compromissos institucionais, analisando a manutenção de sua sustentabilidade e do seu equilíbrio financeiro.

3.5.5 Eixo 5- Infraestrutura física

Aqui referimos à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura.

A IES é bem localizada, assegurando as condições necessárias ao egresso, permanência, participação, autonomia e acessibilidade às pessoas com deficiência.

Resultados- O campus da IES possuem inúmeras salas de aulas, todas equipadas com quadros, murais, ar condicionado e serviços de multimídia com agendamento antecipado para evitar transtorno, bem como agilidade no atendimento.

Além disso, a IES dispõe de laboratórios destinados ao estudo e práticas acadêmicas, salas de estudos individuais e em grupo e áreas de convivência. É importante ressaltar que os espaços destinados à biblioteca, que, além de abrigar o acervo bibliográfico, também disponibiliza computadores e salas de estudos equipadas com quadro para debate em grupo.

Ressaltamos ainda a preocupação da IES com os aspectos relacionados à estacionamento, segurança e atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Com relação às ações previstas para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, a IES se compromete a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento.

3.6 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

Discentes

Curso	Nº Total	Nº Participantes	% Participação
CST Recursos Humanos	132	87	65,90%
CST Redes de Computadores	37	0	0%
Direito	153	42	27,45%
Educação Física	151	70	46,35%
Engenharia Civil	72	46	63,88%
Farmácia	298	159	53,35%
Fisioterapia	227	125	55,06%
Pedagogia	180	86	47,77%
Psicologia	139	52	37,41%
Total geral:	1389	667	48,02%

Docentes

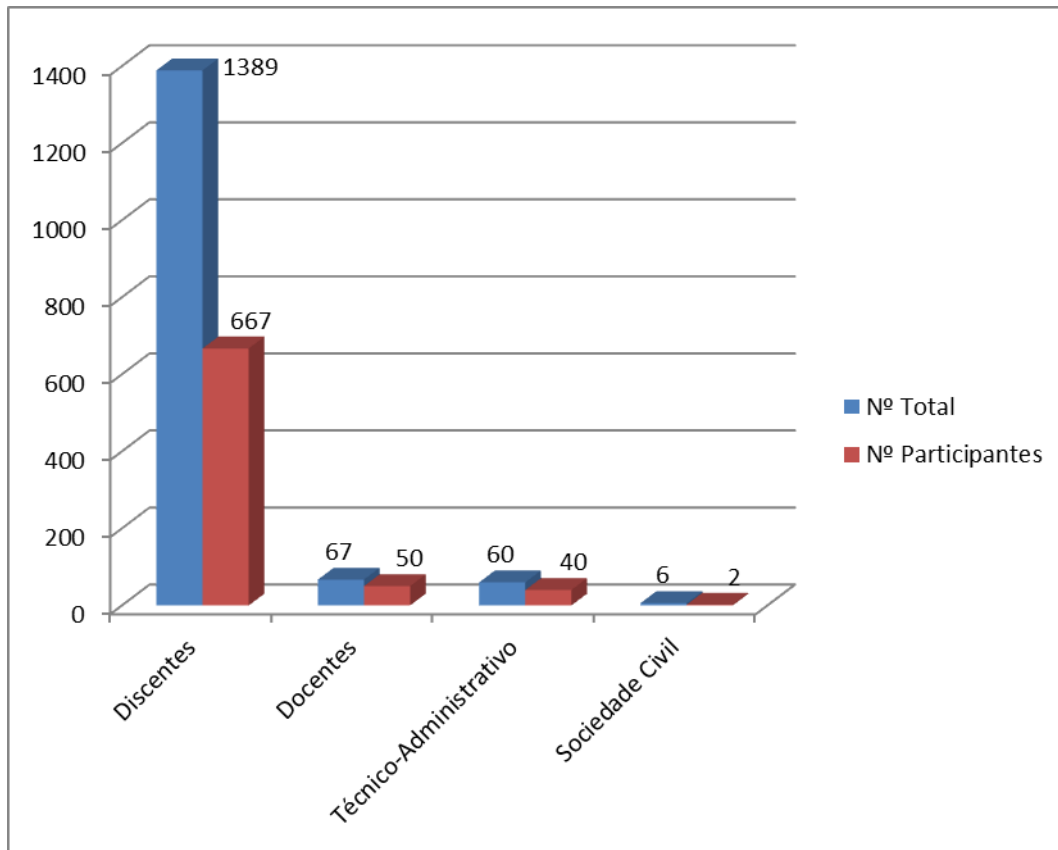
Nº Total	Nº Participantes	% de participação
67	50	74,62%%

Corpo Técnico-Administrativo

Nº Total	Nº Participantes	Nº Participação
60	40	66,66%

Sociedade Civil

Nº Total	Nº Participantes	% Participação
6	2	33,33%



4 METODOLOGIA

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da autoavaliação:

- sensibilização;
- diagnóstico;
- avaliação interna;
- relatório final;
- divulgação;
- balanço crítico;
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Estes indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever,

interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando o documento síntese (Relatório).

O instrumento utilizado para coleta de dados permite a captação de várias pessoas simultaneamente, além de garantir o anonimato. Importante informar que a comissão não utilizou somente dados quantitativos, uma vez que realiza-se visitas as salas de aula, coordenações de professores e setores administrativos, aproveitando relatos de toda comunidade acadêmica para compor o referido relatório.

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação do IES promoverá a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com objetivo de aperfeiçoar este processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovados pelo Poder Público.

5 CONCLUSÃO

Dentro deste entendimento, a proposta de avaliação institucional interna vem elencar os indicadores capazes de estabelecer metas e prioridades, de revisar a política educacional adotada em face da realidade regional, estadual e nacional. Por tudo isto, o processo de avaliação enseja a contínua reciclagem do projeto pedagógico institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

Como resposta ao sucesso alcançado, a instituição investiu significativamente na estrutura física para atender ao franco crescimento e desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Estas ações, certamente, representam novos desafios para instituição e CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas e melhoradas, proporcionado um serviço de qualidade que vá de encontro aos anseios da comunidade interna e externa.

Atenciosamente

Comissão Própria de Avaliação